



TUBERCULOSE OU RONHA DA OLIVEIRA (*Pseudomonas savastanoi*)

A tuberculose é uma doença provocada por uma bactéria que se instala nas feridas do tronco e ramos, provocando o aparecimento de tumores. As árvores afectadas apresentam uma redução no vigor e o fruto tem um sabor amargo.

O sintoma mais comum é o tumor ou galha de forma redonda, que chega a alcançar vários centímetros de diâmetro. Os tumores jovens de cor esverdeada e aspecto liso, apresentam internamente uma aparência esponjosa, enquanto que os mais velhos são mais escuros, e o interior fica seco e a cobertura é rugosa.

As folhas, raízes e colo da planta também podem ficar afectadas, ainda que com menor frequência. Infecções em frutos não são muito frequentes, mas podem acontecer em Verões muito chuvosos.

As feridas produzidas pela queda das folhas, pelos danos provocados por pragas, geadas, granizo, cortes de poda ou pelo varejo, são as principais causas de infecção. A doença pode dispersar-se de uma árvore para outra através dos materiais de poda. As zonas com chuvas abundantes durante a Primavera e com risco de geadas tardias ou granizo são as mais afectadas.

Meios de Luta

- > Uma nutrição equilibrada contribui para a redução das infecções, pois evita as feridas ocasionadas pela desfoliação.
- > Recomenda-se o controlo de pragas e doenças que possam contribuir para a queda de folhas ou aparecimento de feridas.



Tumor formado num tronco



Tumor formado num ramo

- > A poda deve ser efectuada em tempo seco para evitar infecções, desinfectando as ferramentas depois de podar as árvores afectadas. Os ramos com tumores devem ser eliminados.
- > Nos ramos que não podem ser eliminados deve proceder-se à limpeza das zonas afectadas até se encontrar tecido são.
- > As feridas provocadas pela poda e os tumores limpos devem ser pincelados com uma pasta formada por 250g de sulfato de cobre, 250g de cal viva e 3 Litros de água.
- > Os produtos à base de cobre utilizados no combate de outras doenças têm um efeito benéfico no controlo da tuberculose.
- > Minimizar o recurso ao varejamento.

Estados fenológicos da oliveira

(adaptado de www.infolivo.com)

A Estado invernial
(reposo vegetativo)

©JJJ



B Início vegetativo

©JJJ



C Aparecimento dos botões florais

©JJJ



D₁ Inchamento dos botões florais
(formação da corola)

©JJJ



D₂ Alteração da cor das corolas

©JJJ



E Aparecimento dos estames

©JJJ



F₁ Desabrochamento
(início da floração)

©JJJ



F₂ Plena floração

©JJJ



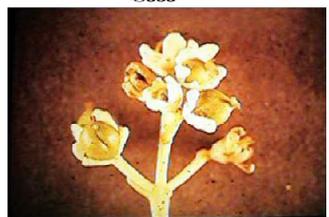
G Vingamento
(frutos formados)

©JJJ



H Início do crescimento dos frutos

©JJJ



H Endurecimento do caroço

©JJJ



I Frutos em crescimento
(início da maturação)

©JFP



J Maturação do fruto

©JFP



Estação de Avisos da Bairrada

Rua Fausto Correia – 3870-231 ANADIA
Telef. 231 510 330 Fax. 231 511 021
eabairrada@drapc.min-agricultura.pt

Estação de Avisos de Castelo Branco

Rua Amato Lusitano, Lote nº 3 Apartado 107
6001-909 Castelo Branco
Telef. 272 348 600 Fax 272 348 625
eacastelobranco@drapc.min-agricultura.pt

Estação de Avisos do Dão

Quinta do Fontelo – 3504-504 VISEU
Telef. 232 467 220 Fax. 232 422 297
eadao@drapc.min-agricultura.pt

Estação de Avisos da Guarda

Bairro da Srª dos Remédios
6300-535 GUARDA
Tel.: 271 205 456 Fax: 271 205 451
avisosagricolas.g@drapc.min-agricultura.pt

Estação de Avisos de Leiria

R. Dr. José Alves Correia da Silva, 14 B
2410-117 LEIRIA
Telef. 244 800 580 Fax. 244 812 654
ealeiria@drapc.min-agricultura.pt

Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas

Av. Fernão Magalhães, 465
3000-177 COIMBRA
Telef. 239 800 555 Fax 239 833 679
daap@drapc.min-agricultura.pt

Senhor Agricultor: Conserve esta folha, pois pode ser-lhe útil posteriormente.